

## SEÇÃO: IMAGENS E LEITURAS

### BOLSONARISMO E ANARQUISMO<sup>1</sup>

Kawana Vitória Gussate Viana

250

Brasil, século 21.  
Nesse governo, tá tudo bem se morrer mais um.  
Mais um pobre, que só serve pra votar.  
Mais uma mulher, quem mandou fraquejar?  
Mais um lgbt, incapaz de ser amado.  
Mais um preto, bem feito, é favelado.

Brasil, século 21.  
Deixa os estudantes pra lá.  
Educação não é importante.  
A educação pode me derrubar.

Brasil, século 21.  
685 mil mortes  
Fazer o que? Não sou cozeiro.  
Minha especialidade é matar.  
Ditadura? É uma conquista.

Agora eu entendo o movimento anarquista.  
Antes uma sociedade autônoma  
Do que a banalização de um governo fascista  
Onde o branco não tem mais vergonha de ser racista  
E nem de sair na rua desfilando uma suástica nazista.

Amar o próximo? Que igreja engraçada.  
Defende o candidato que apoia o porte de arma.  
Jesus, não volta agora, sem brincadeira.  
Seus fiéis te jogariam na fogueira.

Igualdade não mata. Liberdade não mata.  
O que mata é o Bolsonaroismo.  
É, pro Brasil do século 21, eu prefiro o Anarquismo.

---

<sup>1</sup> A aluna Kawana Vitória Gussate Viana (2o período do curso de geografia da UFRRJ) compôs esse poema para a apresentação do seminário sobre Geografias Anarquistas, no âmbito da disciplina História do Pensamento Geográfico ministrada pelo prof. Guilherme Ribeiro.